



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

SETEMBRO/2019

Nº331



"Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.

Quando se abrem as portas de um templo espírita-cristão ou um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através de raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor."

(Trecho de mensagem de Emmanuel, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública no Centro Espírita "Luiz Gonzaga", em Pedro Leopoldo (MG), na noite de 10/04/1950. Texto extraído da revista Reformador de Novembro de 2006).

Nos 43 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus queremos reafirmar que a nossa casa é a sua casa. Construímos essa história e crescemos juntos. Seja sempre bem-vindo!

Construindo o futuro:
"Muito Prazer! Eu sou o
seu Anjo da guarda."

Página 3

Álbum de realizações
da Fundação Espírita
Irmão Glacus.

Página 5

A prática do bem
e a legitimação da
mediunidade.

Página 6

Aprendendo com André
Luiz - Campo da Paz: fruto
da gratidão sincera!

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em

15/09/19

Editorial

Sigamos com alegria

Dentre todos os desafios que vivemos no dia a dia, o mais difícil é manter a serenidade e trabalhar com alegria. Alegria de servir, alegria de aprender, alegria de viver, alegria de ser filho de DEUS e pela Sua misericórdia trabalharmos para nossa própria regeneração de valores. Não deixe o desânimo impedir que a alegria de servir te favoreça. É necessário sermos mais disciplinados, mais inteligentes e mais capacitados; estudarmos para sermos melhores pais, melhores filhos, servindo com alegria onde estamos localizados: na nossa família, nas nossas profissões, na nossa comunidade, etc. Sem entrarmos nos automatismos do dia a dia.

Busquemos a direção das nossas ações no Cristo, que com alegria, tanto nos ensinou. Porque alegria não é só estado de Espírito, mas também um estado de viva satisfação do que se é e do que se faz. A partir do momento em que tomamos Jesus como nosso ideal e pautamos nossa luta diária nos teus ensinamentos, percebemos o caminho. Ao invés de ceder ao desânimo, reconhecemos nossas sombras, conduzindo-as a transformação genuína e sem pressa. Acolhemos nossas dificuldades com amor. Não mais utilizamos o mal para combater o próprio mal. Tratamos com alegria e respeito o nosso próximo.

Busquemos sim, nos conhecer, através de muitas formas possíveis, mas tenhamos um referencial, para que, com segurança e alegria, consigamos a cada passo nos tornar melhores e cada vez mais úteis na seara do amor. Não estamos juntos por acaso, sigamos a caminho da renovação.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

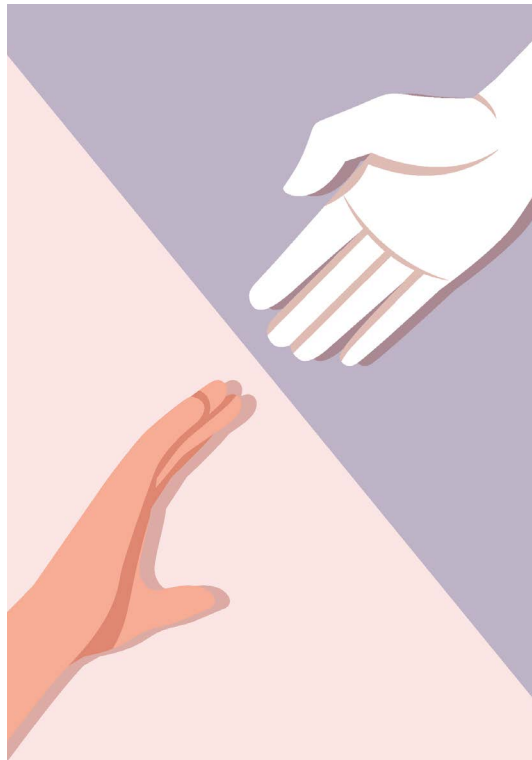
Muito prazer! Eu sou o seu Anjo da guarda

*“Santo Anjo do Senhor
Meu zeloso guardador
Já que a ti me confiou
A piedade Divina
Hoje e sempre me governa,
Rege, guarda e ilumina.
Amém.”*

Eu conheci esta oração em tenra idade. Minha mãe orava comigo antes de adormecermos. A ela eu sou muito grato pela inestimável orientação religiosa recebida, especialmente na infância, etapa de vida na qual o espírito absorve com a máxima intensidade as influências do meio. Sei que muitos, mesmo sob o hábito da oração em família, não se sensibilizaram tanto assim. Mas, em mim, essa experiência fez um efeito indescritível. Sinto ter renascido com uma “ânsia religiosa” e, por isso, a evangelização infantil encontrou em mim uma identidade que desde aquele momento, e até hoje, se traduz em paz de espírito e esperança na vida. Fico pensando quantos renascem com a mesma necessidade, e não encontram no lar, o alimento espiritual que tanto necessitam.

Curiosamente, devo à minha mãezinha também a transmigração filosófica-conceitual que imprimi no contexto da fé durante a minha juventude ao pisar pela primeira vez em uma casa espírita. Parti da concepção tradicional de “religião” para o entendimento e vivência da ideia de “espiritualidade”. Antes, a presença dogmática da “igreja”. Agora, o entendimento e a vivência do sentido amplo de “fraternidade”. Ambas, igreja e fraternidade, elementos de uma mesma caminhada espiritual. Sem dúvida alguma, minha mãe, meu pai e meus irmãos foram anjos em minha infância. Mas nenhum deles é o meu Anjo da guarda! Explico.

Antes de tudo é importante salientar que a ideia da existência dos anjos não é uma exclusividade da doutrina espírita. Vamos encontrá-los, por exemplo, no budismo, no islamismo, no hinduísmo e no judaísmo. No catolicismo eles estão muito presentes tanto na liturgia, na música, na pintura. Na doutrina espírita, o Livro dos Espíritos oferece uma longa sequência de perguntas e respostas sobre o assunto, na segunda parte da obra, no capítulo IX. Consultando essas páginas é possível constatar que *“há espíritos que se ligam particularmente a um indivíduo para protegê-lo. É o espírito protetor, o bom espírito, o bom gênio”,* ou... Anjo da guarda. A missão deles *“é a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida”.* Fazem isso *“desde o nascimento, e muitas vezes nos acompanham na vida espírita e mesmo ao longo de várias encarnações”.* Desta forma, não raras vezes, ao retornarmos à vida espí-



ritual reconhecemos o nosso Anjo da guarda, *“pois provavelmente o conhecemos antes de renascer na Terra”.*

Partindo do pressuposto que muitos não reconhecem a sua existência, e que até optam por praticar o mal, qual será a postura do Anjo guardião nesses casos? Os espíritos assim responderam à Kardec – Nesses casos, o Anjo da guarda *“afasta-se, quando vê que seus conselhos são inúteis e que mais forte é, no seu protegido, a decisão de submeter-se à influência dos Espíritos inferiores. Mas, não o abandona completamente e sempre se faz ouvir. É então o homem quem tapa os ouvidos. O protetor volta desde que este o chame”.*

São Luis e Santo Agostinho complementam: *“Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos. “Ah! se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos maus Espíritos! Mas, oh! Quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: “Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!” Oh! Interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos”.*

Lembrando que da mesma forma que existem anjos da guarda que atuam de forma

individual, as aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações, também têm Espíritos protetores já que *“esses agregados são individualidades coletivas que, caminhando para um objetivo comum, precisam de uma direção superior.”* Qual é o nome dele? O que importa? *“Dai-lhe o nome que quiserdes. O de um Espírito superior que vos inspire simpatia ou veneração. O vosso protetor acudirá ao apelo que com esse nome lhe dirigirdes, visto que todos os bons Espíritos são irmãos e se assistem mutuamente.”*

Que riqueza inestimável e frequentemente desperdiçada! Considerando que o Anjo da guarda sempre pertence a um nível superior ao de seu protegido, como sermos indiferentes a eles diante de tantas necessidades e sofrimentos que presenciamos na Terra? A sua existência como descrito pela doutrina espírita, especialmente pela sua ação pessoal, demonstra sem equívocos o sublime amor de Deus por seus filhos. É a Providência divina atuando particularmente em favor de mim. Em favor de você! Que tal? Um “personal angel”. É evidente que não compreendendo e não crendo, eles deixam de existir. Pelo menos para aquele que descrê.

E o que fazer para estreitar os laços com o seu anjo da guarda? Inicialmente, escolha um nome que lhe agrade. Em seguida, estude O Livro dos Espíritos contrapondo, resposta por resposta, à sua concepção de vida, de Deus e do amor universal. Analise se faz sentido para você. Se esta ideia é coerente com tudo aquilo que você já viveu e acredita. E se está de acordo com os princípios da doutrina dos espíritos. Ao mesmo tempo, estabeleça uma comunicação constante com o seu Anjo da guarda. Estabeleça uma relação de confiança, simpatia e acima de tudo de gratidão. Por ser hierarquicamente superior, o seu Anjo da guarda age inspirado por Jesus. Quanto mais você também assim o fizer, mais estará apto para perceber as intuições para decidir com proveito e se livrar do mal. Amém.

Finalmente, como todo Anjo da guarda possui o seu Anjo da guarda, que tal ser uma espécie de Anjo da guarda de alguém de sua convivência? Já pensou nisso? Dê bons conselhos, ampare nas necessidades materiais, interceda diante das injustiças, silencie diante do conflito injustificado e exalte as qualidades de seu protegido. Estagiando dessa forma no exercício do amor ao próximo, em muito breve você poderá ascender ao status de Anjo da guarda. E aí, será um grande prazer, conhecê-lo!

Vinicius Moura

O Livro dos Espíritos. Capítulo IX – Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. Questões 489 a 522.

Perante a Pátria

Na obra *Conduta Espírita*, André Luiz, por meio da psicografia de Waldo Vieira, nos recomenda “ser útil e reconhecido à Nação que o afaga por filho, cumprindo rigorosamente os deveres que lhe tocam na vida de cidadão.”

Os Espíritos definiram à Kardec o conceito de povo como sendo a reunião de espíritos simpáticos e, portanto, afinados em ideais e responsabilidades. Assim, o genuíno amor do povo à pátria, longe de ser demagogia, é serviço proveitoso e incessante por meio das obrigações de cada dia, no lar e fora dele. É desta forma que concretizamos nossa contribuição para o progresso pessoal e da sociedade.

Patriotismo é esforço de cada dia em prol da comunidade onde vivemos, manifestação de respeito pelos companheiros de caminho e pela “coisa pública”, ou seja, zelar pelas praças, jardins, calçadas, pela estrutura e mobiliário das escolas e demais prédios comunitários, pela coleta do lixo e pelo transporte público. Afinal já nos disse o Mestre: “Daí a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Lucas, 20:25).

As nossas atitudes, no campo privado ou público, devem sintonizar com o “amar a Deus”, que significa amar tudo o que Ele fez, com o amor fraternal que Jesus nos ensinou e viveu. É preciso oferecer ao outro o que gostaríamos de receber.

Na questão 766 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec registra a seguinte afirmação: “Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados”.

Bem sabemos que quem governa o nosso mundo é Cristo e seus prepostos, nós, seres

humanos, cidadãos deste ou daquele país, somos co-criadores em plano menor, sempre com um limite de ação, de compreensão e de percepção, mas nos tempos de transformações que estamos vivendo, causa-nos estranheza assistir relações pessoais e políticas tão descompassadas. Seja dentro dos lares, nas comunidades religiosas, nos ambientes profissionais, na mídia ou nas redes sociais muitos se perdem em devaneios, acreditando que líderes “humanos” detém o conhecimento e o poder supremo.

Observamos tristes cenas de disputa, vaidosa e infértil, sobre este ou aquele ponto de vista acerca da política nacional e/ou internacional, regada com profunda falta de respeito e delicadeza sobre as ideias alheias. Aliás, distraídos, usamos pensamentos e palavras para chicotearmos uns aos outros, sem medirmos as consequências destas posturas tão cáusticas. Isto, certamente, não é patriotismo e sim personalismo!

Cabe lembrar que o progresso é força inexorável. Sua ação pode ser retardada, porém não anulada por leis humanas más ou por algum dirigente escolhido ou imposto aos homens. Cabe-nos confiar em Jesus e sua equipe de bons espíritos e trabalhar pelo nosso próprio desenvolvimento, somando assim para um bom futuro para nossa pátria. A indignação exacerbada em relação as organizações políticas, religiosas ou econômicas quando dissociada de esforço próprio na escalada rumo ao Amor Universal é destituída de valor. Afinal “*para os Espíritos elevados, a pátria é o Universo*” e somos todos irmãos.

Letícia Schettino

O Livro dos Espíritos, Alan Kardec, Questões 215, 317, 766, 779, 781. / *Conduta Espírita*, André Luiz, Lição 31



FEIRA DO LIVRO 2019
Livraria Espírita Rubens Romanelli

29 de setembro a 15 de outubro

Obras espíritas com descontos imperdíveis, palestras com temas especiais e apresentação de corais convidados nas reuniões públicas, para comemorar os 43 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Participe!

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Segunda a Sexta: 14h às 21h45
Domingo: 19h às 20h30
Rua Henrique Gorceix, 30. B. Padre Eustáquio. BH

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Quartas-feiras 19h às 20h30
Av. das Américas, 777. B. Kennedy. Contagem

 FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Ciclos de Palestras 2019

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Ciclos de Palestras
Mód. 1



Evolução..... 14/set
Influência dos espíritos em nossas vidas 02/set, 06/set, 21/set

Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 2



As três revelações (ESE-caps.1 e 6)..... 09/set, 13/set, 28/set
A lei de amor (ESE-caps. 11,12 e 17)..... 16/set, 20/set
A fé e a caridade (ESE-caps.13,15,16,19 e 24) 23/set, 27/set
O trabalho (ESE-caps.18, 20 e 26) 30/set

Passé

Ciclos de Palestras
Mód. 3



O Passé - Histórico e conceitos básicos.... 04/set
O passista..... 11/set
Fluidos, Perispírito e Centros Vitais 18/set
Aspectos mediúnicos do passé..... 25/set

Temático do Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 5



Atos dos Apóstolos..... 29/set

Expositor Espírita

Ciclos de Palestras
Mód. 6



Prática e avaliação – turma 1 01/set
Prática e avaliação – turma 2 22/set

Obras Literárias de André Luiz

Ciclos de Palestras
Mód. 10



Obreiros da vida eterna 03/set
No mundo maior..... 10/set
Libertação..... 17/set
Entre a terra e o céu 24/set

Evangelho com Emmanuel

Ciclos de Palestras
Mód. 12



Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Álbum de realizações

Dentre os compromissos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus está a manutenção e a gestão da Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem-MG, que tem como propósito a Educação, e como missão, “Promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias, moradoras do seu entorno, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano”.

Como fica em Contagem, muitos dos que frequentam e/ou conhecem a FEIG não têm contato ou não conseguem visualizar a amplitude do trabalho realizado também na Fundação, onde são aplicados 78% do total de recursos captados pela Casa.

Na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada a 11km da sede da FEIG, no Padre Eustáquio (BH), funcionam o CEI IJG – Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (124 crianças), o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli (338 alunos nos ensinos fundamental e médio). Lá são realizadas também reuniões públicas evangélico-doutrinárias, sempre às quartas-feiras, a partir das 19h30.

Entre os vários álbuns de realizações da FEIG, iremos nesta edição compartilhar um pouco do trabalho realizado no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, que tem como figuras principais as 124 crianças, de 3 meses a 6 anos de idade, atendidas em educação infantil, primeira etapa da educação básica, que também recebem alimentação e outros cuidados.

Por meio do CEI Irmão José Grosso, a FEIG trabalha para promover o desenvolvimento integral dessas crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, possibilitando que suas famílias tenham local seguro onde deixar os filhos enquanto trabalham.

Além da educação formal norteadas pela Base Nacional Comum Curricular, diversas são as atividades preparadas e desenvolvi-

das com as crianças e algumas outras com as suas famílias: Evangelização Infantil, Recreação Infantil, Sala de Informática, Roda de Conversa com as famílias, além de muitos projetos institucionais, como: Projeto Literário, Alimentação Saudável, Noções de Higiene e Alimentação Saudável, Jogos e Brincadeiras, Musicalização.

A equipe do CEI é composta por profissionais remunerados (21) e voluntários (17). As 124 crianças atendidas neste ano, ficam sob os cuidados da FEIG de segunda a sexta-feira, em horário integral, das 7h10 às 17h.

E você, leitor do jornal “Evangelho e Ação”, deve estar se perguntando: como a FEIG faz para a manutenção e a gestão disso tudo?

Resultado do trabalho sério realizado em quase 43 anos, a FEIG estimula amigos da

causa a tornarem-se Padrinhos e Madrinhas do CEI, assumindo o compromisso de fazerem doações mensais que garantam o custeio do trabalho realizado. Outra fonte de recurso é o convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de Contagem, subsídio destinado exclusivamente a auxiliar em parte das despesas do CEI.

Muito ainda há para ser realizado. Temos entre os projetos de futuro, ampliar a cada ano o número das crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, para ampliar a oportunidade de prosseguirem sua trajetória educacional no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli (CEPRCR), também na Fundação, que oferece os ensinos fundamental e médio para mais de 300 alunos.

Outro sonho e meta de futuro, cada dia mais urgente, é a transferência do CEI para outro prédio na Fundação, a ser reformado para que atenda às exigências da legislação relativas à infraestrutura. O projeto arquitetônico está pronto, aguarda recursos para ser materializado.

Porém, o que já nos ajudaria muito, para 2019, é conseguir novos Padrinhos e Madrinhas Associados Contribuintes para o CEI, pois, diante das dificuldades do contexto econômico, precisamos cobrir as despesas já assumidas neste ano para o atendimento das 124 crianças.

Educação de qualidade que prime também pelos princípios morais segundo o Evangelho de Jesus é um dos legados almejados. A FEIG, por meio das atividades desenvolvidas na Fundação Espírita Irmão Glacus, vem trabalhando firme para isso.

Você pode acompanhar o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso nos quadros de avisos, no site da FEIG e no Facebook.

Esperamos por você!
Evangelho nas Ações, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

VOCÊ, LEITOR DO JORNAL “EVANGELHO E AÇÃO” SEMPRE PODE AJUDAR. ESCOLHA COMO:

- Torne-se um Padrinho ou Madrinha do CEI e faça doações mensais. Basta ligar ou mandar uma mensagem para o celular (31) 98899-3820.
- Você pode também apoiar doando as suas competências técnicas. Seja um Voluntário e nos ajude a fazer as coisas acontecerem.
- Doe aquilo que está sem utilização em sua casa ou empresa. Aceitamos doações de todos os tipos de objetos, usados ou novos, que possam ser reutilizados pela instituição ou seus assistidos.
- Prestigie os eventos realizados pela Casa e apoie divulgando-os.



Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

27 de setembro de 2019, Sexta, 20h

Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite com a equipe de eventos na Fraternidade, na livraria da Fundação ou no link www.sympla.com.br/feig. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.



Mediunidade

A prática do bem e a legitimação da mediunidade

O médium atento, possuidor da real noção do seu mandato divino, compreende a necessidade da prática do bem como principal canal de sintonia para o exercício satisfatório e legítimo da mediunidade.

É comum, nos primeiros contatos com a Doutrina Espírita, que o médium se depare com os preceitos da “importância do estudo”, da “reforma íntima” e da “prática do bem” como condições inafastáveis para alcançar segurança e satisfação no exercício da mediunidade. Inseguro, ainda, entende difícil tal desiderato, mas, estudioso que é, desperta aos poucos a consciência e movimenta a vontade para lograr este êxito tão esperado!

Mais experiente, no entanto, o médium se sente impulsionado, pois descobre - quase que como uma revelação - que a reforma íntima realizada também se expressará pelo tamanho da bondade empreendida na mediunidade. No fundo, ele compreende que a bondade o torna mais feliz e a atividade mediúcnica passa a ser prazerosa, ou seja, deixa de ser trabalho e passa a ser alegria!

Assimila a ideia de que é bom ser bom, não em função de cobrança externa, mas em função do despertar das faculdades até então dormentes e ignoradas no âmago do seu ser. Nesta trilha, o médium desenvolve-se, reforma-se e se responsabiliza com a causa de servir a Deus e ao próximo! A faculdade mediúcnica se legitima em parâmetros de autonomia e não mais em automatismo!

O médium atento, portanto, dia após dia, conscientiza-se e se compreende, comprometendo-se consigo mesmo e com o Cristo, numa relação de continuidade com a formação de um ciclo virtuoso no qual quanto mais atitude no bem realiza mais satisfação no exercício mediúcnico sente.

Certamente, o médium se sentirá legítimo para usufruir da mediunidade evangelizada, aquela chamada de “mediunidade com Jesus”, qual preceitua a Doutrina dos Espíritos. Paz e alegria!

Luciano de Magalhães Rodrigues

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Entramos no mês de Setembro, um dos mais esperados pelos integrantes da nossa mocidade por ser a época do nosso seminário, que é um evento organizado pelas comissões que compõem a MEJA juntamente com a coordenação.

O seminário já vem ocorrendo desde 1992 tendo como modelo a COMEBH (Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte), quando passamos um final de semana em estilo de internato com o objetivo de estudar algum tema pré-determinado sobre a doutrina.

Esse ano será o XXVII seminário e estudaremos o tema sexualidade, escolhido pelos jovens da Mocidade no seminário de 2018, com o foco no compromisso afetivo, tendo o livro base Sexo e Destino de André Luiz.

Todos os trabalhos e atividades que irão acontecer no final de semana dos dias 21/09 e 22/09 vêm sendo feitos com muita dedicação e comprometimento, durante um período de praticamente 10 meses, por todas as comissões dentro de suas tarefas e objetivos.

Teremos palestras organizadas pela comissão de estudos, com oradores prepara-

dos para adentrar ao assunto, músicas e oficinas de libras para harmonizar e alegrar o ambiente, apresentação da peça do teatro para demonstrar um pouco a realidade de nossas encarnações e toda a preparação feita pela multimeios na decoração e organização do evento.

Participar do seminário não é uma tarefa difícil. Como outras atividades da Casa de Glacus, existem alguns pré-requisitos, como assistir às reuniões da Mocidade tendo frequência, comprometimento, muita alegria e boa vontade durante no mínimo 3 meses, o que pode ser comprovado por meio do livro de frequência que assinamos todos os sábados.

Trabalhamos intensamente todo o conteúdo que iremos estudar, com o objetivo de conquistar mais um seminário inesquecível, tentando angariar e agregar sempre novos jovens para fazerem parte dessa experiência única e muito marcante. Saímos renovados e com energia para começarmos mais uma preparação para o próximo ano, contando com a presença de mais e mais jovens!

Leticia Sacramento



COLÉGIO ESPÍRITA PROFESSOR RUBENS COSTA ROMANELLI

Inscrições abertas para 2020

Ensinos Fundamental e Médio

O Colégio Espírita Rubens Romanelli é diferenciado. Somos comprometidos com o processo de formação integral do ser humano. Nossa proposta de ensino vai além dos conteúdos obrigatórios e foca também o desenvolvimento de competências e atitudes para a vida.

Interessados devem procurar a Secretária do Colégio
Av. das Américas, 707 - Kennedy
Contagem - MG - Próximo à Ceasa.
(31) 3394 -7680 / 3394 -7450

www.facebook.com/colegiorubensromanelli

O Colégio Espírita Rubens Romanelli é mantido e administrado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus, mantenedora da Fundação Espírita Irmão Glacus.

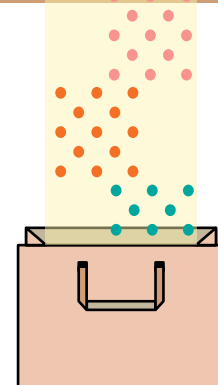


Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:





- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



abraça essa causa!

Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Wirecard via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Telefone: 3411-8636

E-mail: socios@feig.org.br

Campo da Paz

Em conversa fraterna no Posto de Socorro, Cecília contou a André Luiz e Vicente um pouco sobre a história e a vida na colônia “Campo da Paz”: *“A história da fundação é interessante. Alguns benfeitores, reconhecidos a Jesus, resolveram organizar, em nome dele, uma colônia em plena região inferior, que funcionasse como instituto de socorro imediato aos que são surpreendidos na Crosta com a morte física, em estado de ignorância ou de culpas dolorosas. O projeto mereceu a bênção do Senhor e o núcleo se criou, há mais de dois séculos. Nem todos os Espíritos envolvidos, no entanto, estimam o serviço nesse órgão de assistência constante. A maioria dos missionários vitoriosos, ao se ausentarem da Terra, necessitam refazer energias, por direito natural do trabalhador fiel, e os mentores de nobre posição hierárquica têm seus programas de serviços, que não devem quebrar, em obediência aos desígnios do Senhor. Desse modo, nosso serviço é ativo, mas nossas aquisições são lentas e devemos sempre esperar por cooperadores que se eduquem na própria colônia, em benefício geral. Ganha-se excelente compensação, temos direito a grandes valores intercessórios, mas, por isso mesmo, nossas responsabilidades não são pequenas. Conhecendo a utilidade dos que servem em nossa colônia, não passamos nunca sem instrutores abnegados, que procedem da zona superior, alentando-nos o bom ânimo. O que pedimos, com fundamentação legítima, nunca é negado; e, se tarda o recurso, beneméritos orientadores de nossas atividades prestam explicações que nos liber-*

tam de qualquer angústia na espera. Por isso, nosso grupo está sempre coeso e muitos preferem adiar certas realizações sublimes, para permanecer ao lado de companheiros antigos, aos quais se unem com desvelado amor.” [1]

Como vimos, a colônia nasceu de um dos sentimentos mais nobres, oriundo de corações agradecidos ao Cristo: a gratidão. Ser grato é reconhecer e valorizar a ação de alguém que nos concedeu um favor, um auxílio ou um benefício de qualquer natureza. Além disso, a gratidão sincera nos estimula a fazer pelo próximo aquilo que outra pessoa fez por nós. Não reside aí a regra áurea da convivência e um dos mais importantes ensinamentos do Mestre Jesus? *“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.”* [2]

Aprendemos que “Campo da Paz” localiza-se nas zonas inferiores do Umbral, mais próxima da crosta terrestre do que “Nosso Lar”. Sua missão é acolher e prestar assistência aos recém-desencarnados em situação de culpa e ignorância. Os trabalhadores da colônia se especializaram no serviço de amparo a espíritos obsessores. Obviamente, trata-se de atividade árdua, porém muito recompensadora e reconfortante. Há muito mérito para aqueles que conseguem, com paciência e energia, resgatar nossos irmãos infelizes das trevas espirituais em que se emaranham.

Conforme informado por Cecília, não obstante os espíritos mais evoluídos se encontram vinculados à tarefas de grande importância, “Campo da Paz” jamais esteve sem o amparo

de seus mentores, os quais, procedendo das zonas mais elevadas, estimulam o bom ânimo dos seareiros e atendem seus pedidos justos.

Relevante frisar que os novos cooperadores são formados na própria colônia, onde recebem orientações e treinamentos específicos. Muitos deles são espíritos que lá chegaram padecendo graves distúrbios espirituais, como o pai de Cecília. Posteriormente, a família se uniu ao Sr. Bacelar, como narrado pela jovem: *“Meu pai, há mais de cinquenta anos, foi socorrido pelos benfeitores de “Campo da Paz” e, restabelecida a saúde espiritual, fixou-se na colônia, com razoável impulso de amizade e gratidão. Mais tarde, minha mãe reuniu-se a ele e, faz precisamente vinte anos, Aldonina e eu fomos atraídas amorosamente por ambos, a fim de continuarmos, ali, no santuário familiar. Desse modo, trabalhamos ao lado deles, desde a primeira hora.”* [1]

André Luiz ficou encantado com aquele resumo de lições enobrecedoras sobre sacrifício, merecimento, compromisso fraterno e a solidariedade compensadora. “Campo da Paz”, “Nosso Lar”, “Alvorada Nova”, “Novos Horizontes” e tantas outras colônias espirituais representam o esforço e o carinho que os amigos espirituais têm para conosco, laborando em nome do Cristo de Deus para nos auxiliar em nossa longa jornada de redenção.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 29 (Notícias interessantes).
[2] Evangelho Segundo Mateus 7:12.

RECEBA A VERSÃO DIGITAL DO JORNAL EVANGELHO EM AÇÃO NO SEU E-MAIL

Cadastre-se em www.feig.org.br/jornal



Acompanhe a FEIG!

 www.feig.org.br
 feigoficial
 feigoficial

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas,

João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Matheus Vilela e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro Fonte Viva – lição 61 - Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel

Cantinho da Criança



Lei do Trabalho

A Doutrina Espírita nos ensina que devemos sempre fazer uma atividade útil. Há muitas tarefas que podem ser desenvolvidas, desde os trabalhos adequados às crianças, até aqueles para as pessoas idosas.

Uma criança que atende à porta, que dá um recado, que serve um copo d'água, que rega uma planta, que estuda, está executando um trabalho. As horas gastas na escola ou na preparação dos deveres escolares em casa constituem trabalho também. Assistir a uma aula com interesse e atenção é um trabalho muito importante e necessário quanto outro qualquer.

Não há ninguém que não possa fazer uma atividade útil, desde que tenha boa saúde. Sempre há uma tarefa, por pequena e simples que seja, que pode ser executada por alguém que tenha boa vontade.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações:Freepik

ATIVIDADE

Escreva quais ocupações úteis podemos realizar nos locais abaixo:

CASA

ESCOLA

CENTRO ESPÍRITA

SOCIEDADE



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____.	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: